

RHEMA
Educação 



HISTÓRIAS
cantadas para
CRIANÇAS



SUMÁRIO

04 INTRODUÇÃO

08 A HISTÓRIA CANTADA PROMOVE:

10 CONHEÇA ALGUMAS DICAS
IMPORTANTES

23 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Na Educação Infantil, os brinquedos e brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento infantil e a música, pode ser utilizada em diversas maneiras e momentos, como também pode ser forte aliada nas atividades lúdicas.

Outra atividade de fundamental para as crianças é a contação de histórias, em especial, a leitura de livros literários infantis que envolvem a música, ou seja, as histórias cantadas.

Evidências científicas apresentam que durante a contação de história com o auxílio de um instrumento musical ou

que tinham uma melodia no decorrer da narração, promoveram às crianças um maior envolvimento de quando essa contação se realizava sem esse auxílio, numa expressão de maior interesse pelas histórias contadas.

As Histórias infantis são fundamentais para a formação da identidade e valores de toda criança. Desenvolve o imaginário, as capacidades cognitivas e a inteligência emocional das crianças, como também podem ser uma oportunidade fundamental para momentos de maior vínculo com os pais, professores e colega.



INTRODUÇÃO

O objetivo das histórias cantadas para as crianças é o de motivar, ter prazer ao ouvir, desenvolver sentimentos de diferentes formas e contribuir para o bem estar, alegria e vibração, ao mesmo tempo em que ajuda no desenvolvimento da mente, pois relaxa e promove o equilíbrio.



A HISTÓRIA CANTADA PROMOVE:

A HISTÓRIA CANTADA PROMOVE:

- A socialização;
- A integração das crianças;
- Possibilita conhecimento de diferentes histórias em espaços, culturas e tempos diferentes;
- A consciência corporal e a movimentação;
- A comparação com as situações reais vivenciadas;
- O desenvolvimento de ações para lidar com as dificuldades, sentimentos e emoções;
- O estímulo da atenção, concentração e memória.

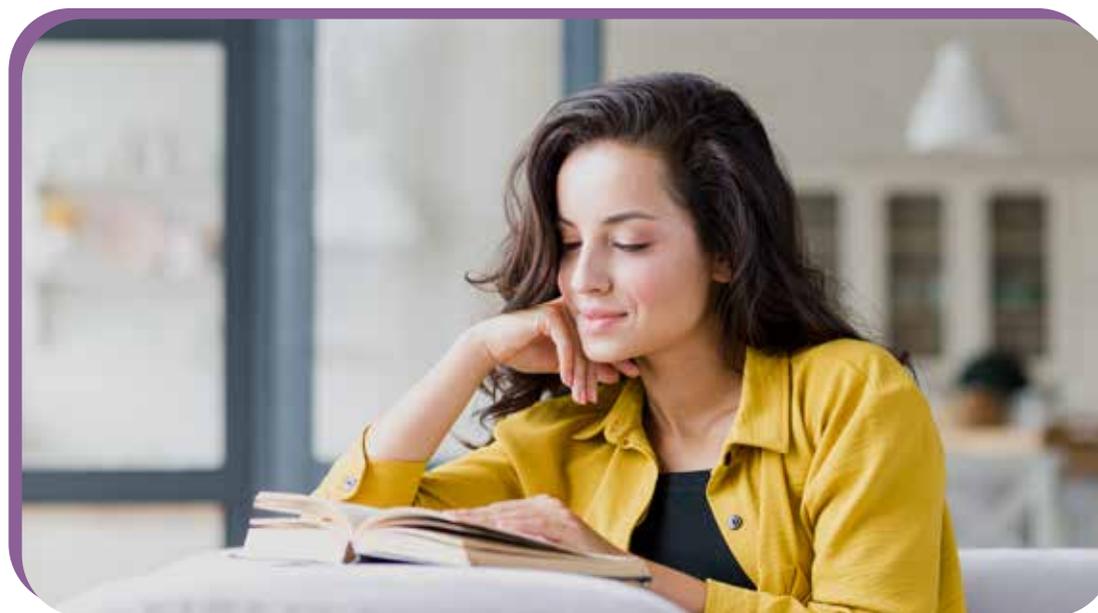
CONHEÇA ALGUMAS DICAS IMPORTANTES

CONHEÇA ALGUMAS DICAS IMPORTANTES

- 🗣️ **Narrativa** precisa ter ritmo e ter dinâmica.
- 🗣️ **Utilizar** sonoridades diversas pra contar uma história.
- 🗣️ **Escolha da história** - É essencial escolher histórias que despertem a vontade do contador. Para as crianças menores, é fundamental o maior número de ilustrações, de preferência grandes e sugestivas para chamar a atenção e curiosidade de nossos pequenos.
- 🗣️ **Linguagem** - As palavras nos auxiliam a compreender as ideias. A linguagem deve ser adequada a faixa etária.
- 🗣️ **Qualidade da mensagem** - As histórias podem ser usadas com as mais diversas intenções. Uma delas é a comunicação entre professores e alunos, pais e filhos. Os adultos sempre tem coisas para falar as crianças e não sabem como fazê-las. Um ótimo momento para transmitir valores.

Conhecer para narrar

Quando nos preparamos, o resultado é incrível! Sabe porquê? Você personifica a história.



Contar, Cantar ou ler?

Conhecendo a história, o contador deve escolher em contar com suas próprias palavras ou ler. Leve em consideração, o que te deixar mais confortável. A contação narrada proporciona maior interação com o ouvinte e possibilita maior exibibilidade. É importante preservar a ideia do autor, mas sem fugir dela, é possível ir introduzindo semelhanças a situações pela quais a criança está passando. Isso dá mais vida à fantasia. Uma dica, é você iniciar a contação da história com o livro em mãos e depois guarda-lo para utilizar seus recursos.



Respeitar a faixa etária

Importante respeitar a faixa etária da criança e seus assuntos preferidos. Até os 3 anos de idade, geralmente são histórias com bichinhos, brinquedos, animais com características humanas (falam, usam roupas, têm hábitos humanos), histórias em que os personagens são crianças. Entre os 3 e 6 anos de idade as histórias envolvem muita fantasia, fatos inesperados e repetitivos, histórias cujos personagens são crianças ou animais.



Como me preparar?

Conhecendo a história, o lugar onde acontece, quando, seus personagens principais e secundários, suas características e se essas características vão permitir um toque especial na voz ou uma imitação, fará toda a diferença. Estudar a história significa organizá-la e associar a história a experiências pessoais. Conheça e goste da história, treine.



Aqueça a sua voz

Isso significa cuidar de você, pois a contação de histórias demanda uma entrega diferenciada. (coma uma maçã para limpar as cordas vocais, hidrate com pequenos goles de água).



Escolha do espaço

O local deve ser confortável, silencioso, podendo falar e ser ouvido.



| Adereços

Utilizar algum objeto para criar um ritual é ótimo! (avental, capa, chapéu, lenço, casaco, bonecos, fantoches, dedoches, objetos sonoros ...). O efeito das caixas é fantástico. Você pode colocar o livro na caixa e no momento da contação retirá-lo com todo suspense. Ou ainda, fazer os personagens e deixar dentro da caixa. Vai mostrando os personagens uma a um e instigando as crianças a adivinhar qual será a história. Por último você retira o livro e inicia a história. Colocar um adereço no início e retirar no final, auxilia na sinalização do início e fim da história.



Como começar?

É como uma chamada. Você pode utilizar um instrumento musical, um apito, dizer uma parlenda, usar chavões como “era uma vez...; há muito tempo atrás...”



Abrir um espaço para o diálogo

Importante esse momento para falar sobre o autor, o livro.



Olhar nos olhos

O olhar para cada criança, captura a sua atenção.



Voz, gestos e expressões

Ter clareza na voz ao pronunciar as palavras. Imitar a voz, fazer gestos, fazer expressões, dá maior impacto e atenção dos pequenos.



Envolvimento do grupo com a história

Nem todos os alunos ficam sintonizados o tempo todo. Durante a contação de histórias, é essencial que o contador cause suspense, é uma maneira de manter a atenção, assim como repetir cenas ou falas que as crianças gostaram. Recontar a história favorece a memorização ou fazer uma dramatização da história, sendo os alunos os personagens.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, Teca Alencar. A música na educação infantil. São Paulo: Peirópolis, 2003.

PRIETO, Benita. Contadores de histórias: um exercício para muitas vozes. Rio de Janeiro: Prieto Produções Artísticas, 2011.

SISTO, Celso. Textos e pretextos sobre a arte de CONTAR HISTÓRIAS. Santa Catarina: Argos, 2001.

Gostou do
conteúdo?
Compartilhe!



Siga nossa Redes Sociais

